**6CCHLADPPX06-P**

**A CIRURGIA DE VIVI – COMO AJUDAR UMA CRIANÇA A ENFRENTAR UMA CIRURGIA**

Laura Helena Montenegro Carneiro da Cunha Kumamoto (3); Viviane Martinho dos Santos (1); Camila Batista Nóbrega Paiva (2); Felipe Leal Soares Carneiro (2); Talini Régis dos Santos (1); Rossana Figueirêdo de Andrade(5)

Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes/Departamento de Psicologia/PROBEX/PROEXT

O livro “A Cirurgia de Vivi” é um instrumento lúdico terapêutico de caráter pedagógico, elaborado no âmbito do Projeto de Extensão “Apoio à Criança Hospitalizada: uma proposta de intervenção lúdica”. Este trabalho se desenvolve no centro cirúrgico do Hospital Universitário Lauro Wanderley e está vinculado ao Programa da clínica-escola do Departamento de Psicologia da Universidade Federal da Paraíba: “A Clínica e a saúde mental na cidade: intervenções no ensino, na pesquisa e na extensão”. O livro é utilizado na preparação psicológica de crianças e adolescentes internos na Unidade de Pediatria ou advindos do ambulatório que serão submetidos ao procedimento cirúrgico. Através desta leitura, da qual participam a criança e o familiar acompanhante, pode-se estabelecer uma relação de ajuda para o melhor enfrentamento deste processo, contribuindo para o fortalecimento dos mecanismos adaptativos indispensáveis nesta circunstância. Assim, sua utilização pode ser preventiva de danos psicológicos em decorrência do caráter ameaçador de tal vivência. Quando os envolvidos são orientados e esclarecidos apropriadamente, eles se sentem confortados e acolhidos, percebendo-se como parte integrante do processo e não apenas sujeitos passivos na situação. O livro traz registros fotográficos e ilustrações lúdicas do ambiente, instrumentos e equipamentos utilizados, como máscara anestésica, oxímetro e mesa cirúrgica, que facilitam a desmitificação do procedimento ao qual se submeterá, proporcionando maior segurança ao ser informado sobre a função de cada um destes equipamentos. Usa uma linguagem adequada respeitando a faixa etária desses pacientes buscando a criação de um contexto afetivo seguro que facilite a expressão e a apropriação de sentimentos, muitas vezes inconscientes, possibilitando certo grau de controle sobre o desconhecido que a situação cirúrgica representa. A preparação prévia diminui, portanto, o impacto emocional do contato com o ambiente cirúrgico e favorece uma postura mais colaborativa, haja vista que os sentimentos mobilizados são trabalhados a partir da personagem Vivi, com a qual a criança se identifica, e neste processo, elabora os seus conflitos internos. Neste trabalho o psicólogo dialoga com os demais membros da equipe e com a família tendo sempre como foco a criança e seu contexto, numa perspectiva holística pautada na interdisciplinaridade. A utilização do livro nas intervenções de preparação psicológica para cirurgia repercute positivamente na tríade paciente-familiares-equipe, amenizando o clima ansiogênico que permeia o ambiente, o que permite maior agilidade nos atendimentos e melhores desempenhos.

**Palavras-chave**: instrumento lúdico; cirurgia infantil; intervenções psicológicas